POP CYBER
Publicado em 08/09/2026 - 10:46

Entenda a polêmica da transmissão no telão do Rock in Rio 2026

Por Gustavo Neves

O novo Palco Mundo do Rock in Rio 2026 trouxe uma das maiores mudanças visuais da história do festival. Pela primeira vez, toda a parte frontal da estrutura foi revestida por aproximadamente 2.400 m² de painéis de LED de alta definição, transformando a fachada do palco em um enorme painel visual.

A novidade, no entanto, também gerou questionamentos em relação à maneira como os shows serão exibidos no telão. Isso acontece porque os artistas podem optar por diferentes níveis de produção visual para aproveitar a estrutura criada pelo festival.

Como funciona a transmissão no novo Palco Mundo?

A nova fachada de LED permite que o Palco Mundo seja transformado visualmente de acordo com cada apresentação. A proposta é que a estrutura possa receber conteúdos específicos, cenografias digitais e outros efeitos que acompanhem o conceito de cada show.

Porém, artistas que optarem por **não contratar uma equipe especializada em efeitos visuais avançados para utilizar toda a estrutura do mega telão** terão uma apresentação diferente na fachada.

Nesses casos, em vez de ocupar toda a extensão dos 2.400 m² com a transmissão do show, a imagem da apresentação poderá aparecer apenas em **duas faixas laterais**, enquanto a região central da estrutura mantém a textura visual do antigo Palco Mundo.

Na prática, o público poderá perceber uma diferença significativa entre apresentações que utilizarem recursos visuais desenvolvidos especificamente para o novo palco e aquelas que não tiverem esse tipo de produção adicional.

Por que isso virou assunto?

A questão chama atenção justamente porque o novo Palco Mundo foi apresentado como uma das grandes novidades tecnológicas do Rock in Rio 2026.

A estrutura possui aproximadamente 107 metros de largura e 31,5 metros de altura, com cerca de 2.400 m² de LED de alta definição em sua fachada. Segundo o próprio Rock in Rio, o novo design foi pensado para permitir que o palco se reinvente a cada apresentação.

Com isso, a utilização completa do telão depende também da produção visual preparada para cada artista. Quem investir em conteúdos e efeitos específicos poderá aproveitar a fachada inteira como parte do espetáculo, enquanto apresentações sem esse tipo de estrutura terão uma utilização mais limitada da tela.

A discussão, portanto, não está relacionada à ausência de transmissão dos shows, mas **à forma como essa transmissão será apresentada na gigantesca fachada de LED**.

Um dos maiores telões já utilizados pelo festival

A transformação do Palco Mundo faz parte de uma renovação visual mais ampla do Rock in Rio. O festival afirma que a nova estrutura frontal foi projetada para criar uma experiência imersiva e permitir diferentes configurações visuais durante os shows.

O tamanho da estrutura também aumenta os desafios técnicos. De acordo com o CREA-RJ, os painéis acrescentam peso à estrutura e exigem sistemas elétricos, de processamento e controle mais complexos. O órgão informou que cerca de 2.400 m² de LED foram instalados em toda a fachada do palco.

A novidade faz com que o conteúdo visual deixe de ser apenas um elemento complementar do show e passe a ocupar praticamente toda a frente do Palco Mundo.

New Dance Order também ganhou nova estrutura

Copyright © Clipclap 2026.

A renovação visual não ficou restrita ao palco principal. O New Dance Order também recebeu uma cenografia totalmente nova em 2026.

O palco dedicado à música eletrônica possui 56,5 metros de largura e 22,5 metros de altura, além de 502 m² de painéis de LED. Segundo o Rock in Rio, a proposta é integrar música, luz e movimento em uma experiência mais imersiva.

Com as duas estruturas, o Rock in Rio 2026 reforça o investimento em tecnologia e cenografia digital, colocando os painéis de LED como parte fundamental da experiência visual do festival.

https://www.portalpopcyber.com/entenda-a-polemica-da-transmissao-no-telao-do-palco-mundo-do-rock-in-rio-2026/

Veículo: Online -> Site -> Site Pop Cyber

Copyright © Clipclap 2026.